

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO Nº , de 2009.

(Do Sr. DR. ROSINHA)

Solicita o deslocamento de membros da Comissão para participar de diligência no município de Iaras (SP).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais e ouvido o plenário, o deslocamento de integrantes desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, em data a ser estabelecida, para o município de Iaras (SP) para ouvir depoimentos sobre os acontecimentos envolvendo integrantes do MST e a empresa Cutrale.

Na oportunidade serão ouvidas as seguintes pessoas: Delegado Jader Biazon, Vereadora Rose (de Iaras), vereador Antonio Carlos de Melo Sá, um representante do MST, um representante da empresa Cutrale e quem mais esta Comissão considerar oportuno.

JUSTIFICAÇÃO

Todos ainda nos lembramos das cenas exploradas à exaustão pela mídia da ação de integrantes do MST numa plantação de laranjas em terras pretensamente da empresa Cutrale.

Recebi do vereador Antonio Carlos de Melo Sá (Toninho Kalunga), do município de Cotia (SP), informações de arbitrariedades levadas a cabo pelas autoridades responsáveis em apurar o ocorrido, das quais divulgo alguns trechos:

“Estive neste último mês por três vezes em Iaras e pude ver que as famílias têm sido intimadas pelo delegado da polícia civil do município de Borebi sem prévio aviso e não permite que os sem terra estejam acompanhados de advogados. Até agora, os advogados não conseguiram acessar o inquérito policial, pois o delegado se recusa a entregar os autos aos mesmos. (...)”

O delegado - segundo relato de testemunhas - está obrigando que famílias moradoras da cidade de Borebi assinem os depoimentos sem leitura dos mesmos e que quando chegam à delegacia os depoimentos já estão previamente prontos. Quando um advogado chega junto com uma testemunha, o delegado abre mão da testemunha e não a permite depor. (...)”

As casas de familiares de lideranças dos sem terra, inclusive da vereadora do PT de Iaras, Rose tem sido constantemente invadida por policiais civis de Iaras, sem avisos prévios e com muitas intimidações; a casa do Carlinhos, que é filho de um dos líderes do MST local, Miguel, tem sido constantemente invadida por policiais em busca de objetos que não se identificam.

Os advogados do MST não são atendidos pelo delegado e a situação de defesa esta insuportável. (...)”

Para que possamos estabelecer a verdade dos fatos e verificar se abusos estão sendo cometidos na investigação da ação do MST na fazenda da Cutrale, em Borebi é que se fundamenta o presente Requerimento, para o qual peço a aprovação dos nobres pares.

Sala da Comissão, 4 de novembro de 2009.

Deputado **DR. ROSINHA**